

Nós Vos louvamos e bendizemos

Cântico de comunhão

NRMS 69

Mário Branco, em «A lâmpada e o sol»

Joaquim dos santos

Refrão

andante maestoso

The musical score for the Refrain section consists of four staves. The soprano (S.) and alto (A.) staves are in treble clef, 2/4 time, and dynamic *mf*. The bass (H.) staff is in bass clef, 2/4 time, and dynamic *mf*. The organ (Órg.) staff has two systems, each in bass clef, 2/4 time, and dynamic *mf*. The lyrics for the Refrain are:

Nós Vos lou - va - mos e ben-di - ze - mos, Se - nhor Je - sus,
Nós Vos lou - va - mos e ben-di - ze - mos, Se - nhor Je -
Nós Vos lou - va - mos e ben-di - ze - mos, Se - nhor Je -

The musical score for the verse section consists of four staves. The soprano (S.) and alto (A.) staves are in treble clef, 3/4 time, and dynamic *p*. The bass (H.) staff is in bass clef, 3/4 time, and dynamic *p*. The organ (Órg.) staff has two systems, each in bass clef, 2/4 time, and dynamic *p*. The lyrics for the verse are:

— Que re - mis - tes o mun - do pe - la vos - sa san - ta Cruz.
sus, Que re - mis - tes o mun - do pe - la vos - sa san - ta Cruz.
sus, Que re - mis - tes o mun - do pe - la vos - sa san - ta Cruz.

Estrofes [Coro]

p

1. Quan-do le-van-to_os o-lhos pa-ra_a cruz _____ E Te ve - jo de bra-ços es-ten-

1. Quan-do le-van-to_os o-lhos pa-ra_a cruz _____ E Te ve - jo de bra-ços es-ten-

1. Quan-do le-van-to_os o-lhos pa-ra_a cruz _____ E Te ve - jo de bra-ços es-ten-

[redução das vozes]

di - dos, ____ Oi-co_em mim a can - tar a li-ber - da - de Que des-te_ao s o-pri - mi - dos. ____

di - dos, ____ Oi-co_em mim a can - tar a li-ber - da - de Que des-te_ao s o-pri - mi - dos. ____

di - dos, ____ Oi-co_em mim a can - tar a li-ber - da - de Que des-te_ao s o-pri - mi - dos. ____

2. Quando contemplo o teu Lado aberto,
Em ferida rasgado o Coração,
Nele me refugio e recomponho
Da minha solidão.

3. De espinhos coroada, a tua fronte
Confunde o meu orgulho e Rei Te aclamo;
Quando me sinto humilhado e pobre
É só por Ti que chamo.

4. E na dura ascensão do teu Calvário,
Frágil e forte, pálido e sublime,
Carregas sobre os ombros macerados
O peso que me opreme.

5. Sou livre porque Tu preso por cravos,
Da tua morte nasce a minha vida;
Só Tu és a promessa e a esperança
Da paz apetecida.